

Relatório Trimestral de Execução Orçamental

janeiro – março 2023



Porto de Lisboa

APL - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, S.A.

(Esta página foi deixada propositadamente em branco)

INDICE

1. EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO	5
1.1. Movimento de navios	5
1.2. Carga	5
1.3. Cruzeiros	6
1.4. Náutica de Recreio e Marítimo-Turística	7
2. ANÁLISE FINANCEIRA	8
2.1. Resultados.....	8
2.2. Rendimentos e Ganhos	9
2.3. Gastos e Perdas.....	11
2.4. Eficiência Operacional.....	14
2.5. Endividamento e encargos associados	17
2.6. Prazos Médios de Recebimento e de Pagamento	18
2.7. Investimentos.....	19
2.8. Outros Indicadores e rácios	20
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	21
3.1. Balanço.....	23
3.2. Demonstração de Resultados	24
3.3. Demonstração de Fluxos de Caixa	25
3.4. Demonstração de Alterações de Capital Próprio.....	26

(Esta página foi deixada propositadamente em branco)

1. EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

Nota: Os dados apresentados para os pontos 1.1.e 1.2, poderão sofrer variações mínimas, uma vez que, por constrangimentos relacionados com a aplicação informática JUL, não é ainda possível obter valores finais consolidados.

1.1. Movimento de navios

Relativamente ao número de navios, mantêm-se a tendência de crescimento do observada nos trimestres anteriores, com uma variação positiva de 8,2% face ao período homólogo 2022.

	2022	2023	Variação	
			valor	%
N.º DE NAVIOS	466	504	38	8,2%
Carga	382	400	18	4,7%
Cruzeiros	49	42	-7	-14,3%
Outros Navios *	35	62	27	77,1%
Tonelagem Bruta (GT)	9 198 449	10 012 937	814 488	8,9%

* NOTA: Considerados todos os tipos de navios de passageiros e não apenas os de cruzeiro (inc. escalas técnicas e outros tipos de navios de passageiros).

1.2. Carga

A movimentação de Mercadorias no Porto de Lisboa manteve a tendência de crescimento dos trimestres anteriores, registando uma manutenção dos valores do período homólogo, com um ligeiro aumento na movimentação de 0,6% no número de toneladas movimentadas.

Observa-se um comportamento divergente nos diversos segmentos de carga, com especial destaque para a carga fracionada, com uma variação negativa de 15,9%, e os granéis líquidos, com uma variação positiva de 17,7%.

Na carga fracionada, refira-se que, sendo uma mercadoria com muito pouco peso na movimentação global do porto, essa diferença é também pouco significativa em termos absolutos. Regista-se apenas um decréscimo relevante (-33,3%) na movimentação verificada no TMPB (Poço do Bispo).

No que se refere aos Granéis Líquidos, há a registar aumentos relevantes nas movimentações desse tipo de mercadoria nos terminais da ALKION (Barreiro), da SOVENA (Palença) e do TMPB (Poço do Bispo).

	2022	2023	Variação	
			valor	%
CARGA TOTAL (toneladas)	2 621 660	2 637 850	16 190	0,6%
Carga contentoriz.	924 988	958 905	33 917	3,7%
Carga fracionada	43 457	36 529	-6 928	-15,9%
Graneis sólidos	1 332 319	1 264 840	-67 479	-5,1%
Graneis líquidos	320 896	377 576	56 680	17,7%
Carga RoRo	0	0		--
Embarque	1 013 539	1 047 510	33 971	3,4%
Desembarque	1 608 121	1 590 340	-17 781	-1,1%

1.3. Cruzeiros

As previsões mundiais apontam para um crescimento da atividade de cruzeiros a nível global em 2023 em níveis superiores aos registados antes do período pandémico, e a indústria acredita poder funcionar dentro da normalidade.

A acompanhar a tendência mundial, prevemos para o Porto de Lisboa um crescimento significativo com valores estimados acima dos registados antes da pandemia, e a comprová-lo são já os resultados do primeiro trimestre, período que totalizou 95 409 passageiros, superando, assim, o 1º trimestre de 2022 em 70%.

O crescimento de 70% no total de passageiros foi determinado pelas variações positivas de 59,9% dos passageiros em trânsito que passaram de 46 159 para 73 808, e de 119,8% dos passageiros em turnaround (9 826 vs 21 601).

De referir que se registou um aumento da capacidade média dos navios que realizaram operações durante o primeiro trimestre (1 989 em 2022 vs 2 364 em 2023), para o que contribuiu o facto de 7 das 42 escalas, terem sido realizadas por navios com capacidade para 5 200 passageiros.

O crescimento do segmento de turnaround deve-se ao facto de 8 das 11 escalas em turnaround terem sido realizadas pelo navio de cruzeiros Norwegian Sun, do operador Norwegian Cruise Line, que em média embarcaram e desembarcaram 2 230 passageiros por escala. De referir que o navio de 21 de novembro de 2022 a 2 de abril de 2023 realizou cruzeiros de 10/11 dias com início e fim em Lisboa. No total o navio realizará 13 operações de turnaround no porto de Lisboa.

Ao nível das escalas, o primeiro trimestre de 2023 registou menos 7 do que em igual período de 2022. Na realidade, e como já havia sido referido, o primeiro trimestre do ano 2022 foi excecional face ao histórico da atividade de cruzeiros, por influência do último mês desse trimestre.

De referir ainda que o Porto de Lisboa registou em janeiro e fevereiro um expressivo número de passageiros de cruzeiro, totalizando 39 589 e 26 321, respetivamente, tendo o mês de fevereiro sido igualmente o melhor fevereiro de sempre ao nível das escalas, 14.

	2020	2021	2022	2023
PASSEGEIROS	50 064	0	55 985	95 409
Embarcados	149	-	5 988	10 798
Desembarcados	1 638	-	3 838	10 803
Turnaround	1 787	-	9 826	21 601
Trânsito	48 277	-	46 159	73 808

	2020	2021	2022	2023
ESCALAS *	33	0	49	42
Trânsito	31	-	32	30
Turnaround	2	-	17	11
Interporting	-	-	-	1

* NOTA: Inclui apenas navios de cruzeiro. Não consideradas escalas técnicas nem outros tipos de navios de passageiros

1.4. Náutica de Recreio e Marítimo-Turística

Até final de março de 2023, a Marina de Lisboa recebeu nas suas quatro docas de recreio 843 embarcações, das quais 704 têm bandeira portuguesa e 139 bandeira estrangeira, fixando a Taxa Média de Ocupação registada até ao final do mês de março em 80,6%, o que representa uma ligeira quebra comparativamente ao período homólogo de 2022. Essa situação deveu-se a obras de reparação preparatórias para a instalação de novos pontões na Doca de Alcântara.

Embarcações por Doca e Bandeira	Doca Alcântara	Doca Sto. Amaro	Doca Belém	Doca Bom Sucesso	Total
N ^a embarcações total	345	50	312	136	843
N ^o Embarcações Nacionais	284	40	264	116	704
N ^o Embarcações Estrangeiras	61	10	48	20	139

	2022	2023	Variação	
			valor	%
Indicadores médios Jan-Mar				
N.º embarcações	789	774	-14	-1,8%
Taxa Ocup. (tempo médio permanência)	82,0%	86,4%	4,39 p.p.	
Taxa Ocup. (embarcações por doca)	88,2%	86,6%	-1,6 p.p.	

No que se refere à atividade Marítimo-Turística, encontravam-se licenciados 67 operadores até final de março de 2023, entre os quais, 94 embarcações. Esta atividade tem vindo a evoluir nos últimos anos de forma muito positiva e com uma contínua manutenção do elevado número de operadores licenciados.

2. ANÁLISE FINANCEIRA

Notas prévias:

1. Para efeitos de controlo orçamental foi considerada a repartição por duodécimos do Orçamento aprovado.
2. Procedeu-se em maio de 2023 à alteração da estrutura do volume de negócios que vinha sendo utilizada até ao final de 2022. Esta alteração resulta da derrogação ao referencial contabilístico por se entender que contribui para uma melhor expressão da imagem fiel e verdadeira da atividade da APL.

Pretende-se ainda viabilizar a integração do ficheiro SAF-T (IES – Informação empresarial simplificada) de forma automática, que passará a ser obrigatória para apresentação das contas do exercício de 2023.

Assim, para efeitos de comparabilidade, foi feita a reexpressão dos períodos anteriores no que respeita aos quadros apresentados, bem como ao mapa de Demonstração de Resultados.

2.1. Resultados

				(Valores em euros)	
Real			DESEMPENHO ECONÓMICO	Orç 2023	
março 23	março 22	Variação		31 março	Exec. Orç
A	B	23/22		C	(A/C)
2 205 463	1 472 701	49,8%	Resultado Líquido	1 389 440	158,7%
2 362 434	1 611 856	46,6%	EBIT	2 125 433	111,2%
5 877 881	4 639 774	26,7%	EBITDA	5 092 475	115,4%

No final do 1.º trimestre de 2023 verificou-se uma evolução muito favorável dos resultados da empresa, ultrapassando largamente os do período homólogo de 2022. Para esta evolução foram determinantes os ganhos obtidos, conforme detalhado no ponto seguinte, bem como um aumento contido do volume de gastos.

Verifica-se também uma evolução favorável face à estimativa apresentada no orçamento, com uma execução superior a 100% em todos os níveis de resultados. Assinalam-se, neste âmbito, as vendas e serviços prestados e outros rendimentos e ganhos que, em conjunto, aproximam-se da expectativa inicial, conforme se indica no próximo ponto.

A execução ao nível dos FSEs ficou abaixo do previsto, o que veio incrementar positivamente o desvio dos resultados face ao orçamento.

2.2. Rendimentos e Ganhos

A evolução do total de rendimentos e ganhos de 2023 face ao período homólogo de 2022 saldou-se num acréscimo de 1 396 mil euros, não obstante não ter alcançado o previsto para este período (-937 mil euros).

Real			(Valores em euros)	
			Orç 2023	
março 23	março 22	Variação	31 março	Exec. Orç
A	B	23/22	C	(A/C)
9 317 403	8 270 137	12,7%	11 019 992	84,5%
		-		
		-		
		-		
		-		
3 007 574	2 658 912	13,1%	2 241 518	134,2%
		-		
12 324 977	10 929 049	12,8%	13 261 510	92,9%

Vendas e Serviços Prestados - observa-se um aumento face ao período homólogo de 2022 (+1 047 mil euros) tendo também ficado um pouco aquém do esperado no orçamento (85%), conforme se refere mais adiante de forma detalhada (vide análise do volume de negócios).

Quanto aos Outros Rendimentos e Ganhos (conta 78) - destaca-se no primeiro trimestre de 2023 uma variação positiva face ao mesmo trimestre de 2022 (+349 mil euros face a 2022), ultrapassando as expectativas em 34%. Neste âmbito foram determinantes os valores referentes à Imputação de Rendimentos de Bens a Reverter das Concessões, que aumentaram em função da assinatura do novo contrato de concessão do Terminal de Contentores de Alcântara em 2022. O registo dos bens a reverter foi efetuado no final do ano.

Até ao final do trimestre não existia registo de ganhos de outras naturezas.

Na ótica do Volume de Negócios da empresa (indicador que integrava, para além das Vendas e Serviços Prestados, uma parte das receitas contabilizadas em Outros Rendimentos e Ganhos) observou-se um crescimento global superior a 12% face ao período homólogo de 2022 (+ 1 047 mil euros).

Em termos de execução orçamental esta ficou-se pelos 85%, portanto aquém do esperado (- 1 703 mil euros), sendo de salientar, no entanto, a tendência de crescimento gradual do volume de negócios.

Real			(Valores em euros)		
			Orç 2023		
março 23	março 22	Variação	VOLUME DE NEGÓCIOS		
A	B	23/22	C	31 março	Exec. Orç
					(A/C)
6 821 098	6 156 159	10,8%	Regulamento de Tarifas	8 483 747	80,4%
1 095 495	892 659	22,7%	TUP Navio	1 526 206	71,8%
961 897	720 069	33,6%	Tarifa Pilotagem	1 248 876	77,0%
18 289	7 660	138,8%	Tarifa Passageiros	39 270	46,6%
2 191	1 995	9,8%	Tarifa Armazenagem	2 348	93,3%
38 729	18 343	111,1%	Tarifa Uso Equipamentos	51 947	74,6%
122 015	88 290	38,2%	Tarifa Resíduos	409 823	29,8%
107 498	20 416	426,5%	Taxa de carbono		
489 965	476 834	2,8%	Tarifas náutica e marítimo-turística	591 964	82,8%
7 963	1 064	648,6%	Fornecimentos diversos	1 463	544,5%
2 659 485	2 608 625	1,9%	Concessões e licenciamentos - Taxas Fixas	2 848 581	93,4%
1 298 921	1 238 235	4,9%	Concessões e licenciamentos - Taxas Variáveis	1 639 185	79,2%
	44 737	-100,0%	Taxa Repartição ISPS	105 456	
18 650	37 234	-49,9%	Outras licenças	18 629	100,1%
2 496 305	2 113 978	18,1%	Rendimentos não sujeitos a regulação	2 536 245	98,4%
2 489 219	2 107 832	18,1%	Uso de Edificações, Terraplenos e Leito do Rio	2 528 405	98,5%
7 086	6 146	15,3%	Autorizações diversas de usos dominiais	7 840	90,4%
9 317 403	8 270 137	12,7%	TOTAL	11 019 992	84,5%

Merecem destaque as seguintes variações em termos absolutos:

- Regulamento de Tarifas – com um aumento de 665 mil euros face a 2022, com destaque para as rubricas:
 - TUP navio (+203 mil euros que em 2022) – compatível com os aumentos de escalas e GT demonstrados no primeiro capítulo.
 - Tarifa de pilotagem (+241 mil euros que em 2022), também influenciada pelos mesmos aumentos.
- Rendimentos das Concessões:
 - Taxas fixas (+51 mil euros que em 2022). Face ao período homólogo verifica-se neste âmbito a assinatura do novo contrato de concessão do Terminal de Contentores de Alcântara em 2022;
 - Taxas variáveis (+61 mil euros que em 2022). Tendo em conta o acréscimo de atividade.

Os rendimentos de concessões orçamentados para este período previam mais 529 mil euros (125 mil euros em taxas fixas e 404 mil euros em taxas variáveis).

- Da rubrica Taxa Repartição ISPS não contam valores inscritos neste trimestre porque esta apenas começou a ser faturada em abril, devido a questões relativas ao ataque informático ocorrido em dezembro de 2022.
- Ainda relativamente ao quadro anterior observa-se um aumento dos Rendimentos não sujeitos a regulação (+381 mil euros que em 2022), com variações relacionados com quebras ainda observadas em 2022 relacionadas com isenções e bonificações concedidas na pandemia.

2.3. Gastos e Perdas

Conforme se ilustra no quadro seguinte, no final do período o nível global de gastos foi superior ao verificado em 2022 (+624 mil euros que em 2022). Em termos de execução orçamental verificou-se uma execução inferior ao esperado (- 1 270 mil euros).

Real			Gastos e Perdas	(Valores em euros)	
março 23	março 22	Variação		Orç 2023	
				31 março	Exec. Orç
A	B	23/22		C	(A/C)
1 224 077	1 092 754	12,0%	Fornecim. Serviços Externos	2 373 148	51,6%
4 759 984	4 657 956	2,2%	Gastos com o Pessoal	4 720 631	100,8%
3 515 446	3 027 918	16,1%	Depreciações e Amortizações	2 967 042	118,5%
64 728	173 515	-62,7%	Perdas por imparidade	125 000	51,8%
			Perdas/Redução Justo Valor		
			Provisões	83 750	
398 307	365 051	9,1%	Outros Gastos e Perdas	866 506	46,0%
50 728	71 673	-29,2%	Juros e Gastos Sim. Suportados	147 622	34,4%
10 013 270	9 388 866	6,7%	TOTAL	11 283 698	88,7%

- Fornecimentos e serviços externos: ligeiro incremento face a período homólogo de 2022, +131 mil euros.

Real			Fornecimentos e Serviços Externos	(Valores em euros)	
março 23	março 22	Variação		Orç 2023	
				31 março	Exec. Orç
A	B	23/22		C	(A/C)
82 797	75 590	9,5%	Trabalhos Especializados	312 620	26,5%
42 658	15 225	180,2%	Publicidade e Propaganda	93 414	45,7%
163 520	57 947	182,2%	Vigilância e Segurança	196 904	83,0%
7 306	306	2286,5%	Dragagens de Manutenção	450 153	1,6%
372 895	319 521	16,7%	Assistência Técnica	347 588	107,3%
83 981	89 933	-6,6%	Obras e Reparação Diversa	192 689	43,6%
131 409	59 662	120,3%	Eletricidade	200 350	65,6%
15 666	16 545	-5,3%	Água	31 574	49,6%
48 948	40 487	20,9%	Combustíveis	47 201	103,7%
18 264	21 867	-16,5%	Rendas e Aluguers	35 200	51,9%
82 629	143 082	-42,3%	Seguros	54 889	150,5%
74 079	165 722	-55,3%	Limpeza, Higiene e Conforto	271 870	27,2%
99 926	86 867	15,0%	Outros FSE	138 695	72,0%
1 224 077	1 092 754	12,0%	TOTAL	2 373 148	51,6%

Como variações mais expressivas temos:

- Assistência técnica (+53 mil euros), acréscimo decorrente do ataque informático de que esta administração portuária foi alvo no final de 2022, a para da continua aposta em tecnologias de informação, cujas licenças e contratos de manutenção são registados nesta rubrica e que representam mais de metade da mesma;
- Vigilância e segurança (+106 mil euros) – a variação decorrente de questões relativas à validação/verificação das faturas estando em 2022, neste período, contabilizado apenas um mês;
- Eletricidade (+72 mil euros) - aumentos decorrentes da intervenção da ERSE - Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, sobre as tarifas de acesso às redes;
- Seguros (-60 mil euros) – em igual período de 2022 o valor anual do Seguro de Vida e Acidentes Pessoais já tinha sido contabilizado, o que ainda não ocorreu até março de 2023;
- Limpeza, Higiene e Conforto (-92 mil euros) – igualmente registo de questões relativas à validação/verificação das faturas no que respeita aos contratos de prestação de serviço de recolha de Resíduos Urbanos, e recolha de Resíduos a Navios.

O grupo “outros FSEs” inclui gastos que apresentam igualmente acréscimo, face a 2022, com destaque para:

- Deslocações e estadas (+3 mil euros) – decorrente da retoma das deslocações após o período de pandemia e estratégia de promoção do Porto de Lisboa a nível Europeu e Internacional;
- Outros (fluidos) (+2 mil euros) – referentes na sua maioria ao consumo de gás para climatização do EIDH, verificando-se o efeito combinado do regresso em pleno ao trabalho presencial e do aumento de preços.

Comparativamente com o orçamento a execução situa-se em cerca de 52% face ao previsto para o primeiro trimestre (- 1 149 mil euros), destacando-se como principais desvios em termos absolutos as rubricas de dragagens (-443 mil euros), trabalhos especializados (-230 mil euros), obras e reparações diversas (-109 mil euros) e limpeza (-198 mil euros).

- **Gastos com o pessoal:** (+102 mil euros face a período homólogo de 2022), em linha com a execução estimada para 2023.

Real			(Valores em euros)	
			Orç 2023	
março 23	março 22	Variação	31 março	Exec. Orç
A	B	23/22	C	(A/C)
75 862	60 534	25,3%	64 138	118,3%
3 579 068	3 512 264	1,9%	3 605 941	99,3%
850 053	824 984	3,0%	841 393	101,0%
233 617	239 945	-2,6%	167 259	139,7%
21 384	20 229	5,7%	41 900	51,0%
4 759 984	4 657 956	2,2%	4 720 631	100,8%
TOTAL				

Verificou-se um aumento das remunerações dos órgãos sociais decorrente da nomeação do novo CA em outubro passado, passando de quatro membros em 2022 para cinco em 2023.

Já no que respeita às remunerações do pessoal e encargos respetivos, e embora se tenha verificado uma gradual diminuição do efetivo, observa-se um aumento muito pouco significativo em relação ao ano anterior, devido às habituais valorizações e acessos na carreira, e cumprindo a estimativa.

No âmbito dos seguros verifica-se um valor muito superior ao esperado devido a questões relacionadas com o processo concursal da nova apólice do seguro de saúde, designadamente os preços praticados no mercado, com revisão em alta face ao ano anterior.

- **Depreciações e Amortizações:** (+488 mil euros face a período homólogo de 2022).

Para além da natural depreciação dos investimentos, destaca-se a contabilização dos Bens a Reverter das Concessões no final de 2022, que aumentam devido à assinatura do novo contrato de concessão do Terminal de Contentores de Alcântara.

Quanto ao desvio face ao valor estimado para o período janeiro-março de 2023 (+548 mil euros), à data da estimativa das amortizações a integrar o PAO23-25 os bens da Liscont ainda não estavam integrados nas contas não sendo por isso considerados.

- **Perdas por imparidade:** (-109 mil euros face a período homólogo de 2022).

A redução face aos anos anteriores está relacionada com variações de dívidas de vários clientes (anulações de imparidades nuns casos, reduções noutros).

- Outros Gastos e Perdas: (-33 mil euros face a período homólogo de 2022)

Em 2023 e 2022 salienta-se o efeito do aditamento ao contrato com a Liscont, que implica o registo do abate do edifício Vasco da Gama na conta de Outros Custos Não Especificados, ao longo do período de duração da concessão.

- Juros e outros gastos similares suportados: (-21 mil euros face a período homólogo de 2022).

Com a redução do endividamento verifica-se uma natural tendência para decréscimo dos juros associados.

2.4. Eficiência Operacional

- **Gastos Operacionais** (+233 mil euros face a período homólogo de 2022).

Pelos motivos atrás indicados, este conjunto de gastos registou um aumento em relação a 2022, contudo menor que a redução face ao período homólogo de 2021.

				(Valores em euros)	
Real			Orç 2023		
março 23	março 22	Variação	Gastos Operacionais	31 março	Exec. Orç
A	B	23/22		C	(A/C)
1 224 077	1 092 754	12,0%	Fornecimentos e Serviços Externos	2 373 148	51,6%
4 759 984	4 657 956	2,2%	Gastos com o Pessoal	4 720 631	100,8%
5 984 061	5 750 710	4,1%	TOTAL	7 093 779	84,4%

Como já referido, os gastos com pessoal ficaram em linha com o orçamentado para o período (100,8%), existindo um desvio positivo mais significativo nos fornecimentos e serviços externos.

- Rácio Gastos Operacionais / Volume de Negócios – a recuperação do volume de negócios conjugada com a manutenção do volume de gastos operacionais permitiu uma melhoria deste indicador face ao período homólogo de 2022.

Real			Orç 2023
março 23	março 22	Variação	Rácio GO/VN
A	B	23/22	31 março
5 984 061	5 750 710	4,1%	Gastos Operacionais
9 317 403	8 270 137	12,7%	Volume de negócios
64,22%	69,54%	-5,31 p.p	Rácio GO/VN
			7 093 779
			11 019 992
			64,37%

O rácio em análise mantém-se inferior ao registado no período anterior, em conformidade com as orientações da tutela.

Relativamente ao Programa de Redução de Custos, apresentam-se seguidamente os quadros nos moldes definidos nos Instrumentos Previsionais de Gestão:

INDICADORES PRC	março 23	março 22	Variação	ORÇ
	A	B	23/22	mar 2023
1. CMVMC	0	0		--
2. FSEs	1 224 077	1 092 754	12,0%	2 373 148
3. Gastos Com pessoal	4 759 984	4 657 956	2,2%	4 720 631
a. Gastos com órgãos sociais (remuner. e encargos)	96 674	75 093	28,7%	80 342
4. Gastos Operacionais	5 984 061	5 750 710	4,1%	7 093 779
5. Volume Negócios	9 317 403	8 270 137	12,7%	11 019 992
6. peso dos Gastos Operacionais / Vneg = 4 / 5	64,2%	69,5%	-5,31 p.p.	64,4%
7.i Gastos com deslocações e alojamento	18 612	7 720	141,1%	15 200
7.ii Gastos com ajudas de custo	3 063	930	229,3%	2 175
7.iii Gastos associados à frota automóvel	35 730	38 953	-8,3%	41 888
7.iv Encargos com a contratação de estudos pareceres, projetos e consultoria	76 334	65 939	15,8%	252 374
7. TOTAL	133 739	113 542	17,8%	311 637

Verifica-se uma melhoria do rácio de eficiência operacional, quer relativamente ao período homólogo de 2022, quer à estimativa para 2023, devido a um menor valor de gastos operacionais, conforme já abordado nos pontos anteriores.

Salienta-se, também, que a taxa de evolução dos Gastos Operacionais é inferior à do Volume de Negócios, em cumprimento com as orientações da tutela. As variações das componentes FSE e Gastos com Pessoal estão analisadas no ponto 2.3.

No que respeita especificamente aos grupos de gastos objeto de controlo mais individualizado temos:

- Deslocações e alojamento – regista-se um valor superior ao registado no final do primeiro trimestre de 2022, ano em que se ficou abaixo da estimativa. Tal variação decorre do esforço de recuperação/promoção das áreas de negócio, principalmente Carga e Cruzeiros após os dois anos afetados pela pandemia e greves. Em relação ao orçamento (aqui em duodécimos), superou-se em 3 mil euros;
- Ajudas de custo – seguem a tendência do item anterior, estando um pouco superior à previsão;
- Gastos com a Frota automóvel– nestes casos registam-se valores inferiores às estimativas de 2023, em linha com os do período homólogo;
- Estudos, pareceres, projetos e consultoria – regista-se o continuo aumento destes gastos, embora inferiores ao previsto. De salientar os trabalhos associados a dragagens (49 mil euros) e a obrigações legais como a monitorização da qualidade de ar e água no âmbito da atividade de cruzeiros (16 mil euros).

INDICADORES PRC (cont.)	março 23	março 22	(Valores em euros)	
	A	B	Varição	ORÇ
			23/22	mar 2023
1. GASTOS TOTAIS COM O PESSOAL (euros)	4 759 984	4 657 879	2,2%	4 720 631
(a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)				
a. Gastos com Órgãos Sociais (referidos em 3.1.)	74 425	60 534	22,9%	63 688
b. Gastos com Cargos de Direção (referidos em 3.2)	634 599	588 448	7,8%	720 379
c. Remunerações do Rest. Pessoal (referidos em 3.3)	2 942 843	2 922 886	0,7%	2 883 837
(i) Venc. Base + Subs Férias e Natal	2 228 777	2 220 816	0,4%	2 124 812
(ii) Outros Subsídios	691 310	689 434	0,3%	707 089
(iii) Valorizações remuneratórias	22 756	12 636	80,1%	51 937
d. Benefícios Pós-emprego	8 823	1 962	349,7%	6 561
e. Ajudas de Custo	3 063	930	229,3%	2 175
f. Restantes encargos	1 096 231	1 083 120	1,2%	1 043 991
g. Rescisões / Indemnizações	-	-	--	0
2. Gastos totais com o pessoal	4 737 228	4 645 244	2,0%	4 668 694
= (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)				
3. N.º TOTAL DE RH - 31 março (a+b+c)	270	277	-2,5%	282
3.1. Órgãos Sociais (OS) (N.º de titulares)	10	9	11,1%	10
Mesa de Assembleia Geral	2	2	0,0%	2
Conselho de Administração	5	4	25,0%	5
Conselho Fiscal	3	3	0,0%	3
3.2. Cargos de Direção e Chefia (N.º de titulares)	42	42	0,0%	42
3.3. Restantes Trabalhadores (N.º)	218	226	-3,5%	230
4. Gastos dirigentes / Gastos pessoal	13,3%	12,6%	5,5%	15,3%
= (1.b) / (1) - (g)				

Quanto ao número de efetivos, observa-se uma diminuição face ao período homólogo em resultado das saídas que foram ocorrendo, em grande medida por motivos de aposentação de

trabalhadores que foram atingindo as condições necessárias para o efeito, para os quais os processos de substituição ainda estão a decorrer.

No que se refere ao número de titulares de chefia, observa-se a manutenção do número de cargos em relação ao período homólogo.

Observa-se também um aumento dos Gastos com o Pessoal pouco expressivo em relação a igual período do ano anterior, decorrente das habituais valorizações e acessos na carreira, cumprindo a estimativa inicial.

2.5. Endividamento e encargos associados

Conforme se pode observar nos quadros seguintes, a APL vem reduzindo substancialmente o seu nível global de endividamento e, consequentemente, os juros associados, superando assim os objetivos fixados na LOE.

Registou-se uma redução do passivo remunerado de 10 090 mil euros face a março de 2022, bem como um nível de endividamento e de juros abaixo do orçamentado para o período

Real				(Valores em euros)	
				Orç 2023	
março 23	março 22	Varição	Passivo Remunerado	31 março	Exec. Orç
A	B	23/22		C	(A/C)
11 416 367	17 576 912	- 35,0%	Financiamentos M/L Prazo	12 463 441	91,6%
14 874 123	18 804 016	- 20,9%	Financiamentos Curto Prazo	13 481 115	110,3%
26 290 489	36 380 929	- 27,7%	TOTAL	25 944 556	101,3%

Real				(Valores em euros)	
				Orç 2023	
março 23	março 22	Varição	Juros e Gastos Sim. Suportados	31 março	Exec. Orç
A	B	23/22		C	(A/C)
50 728	71 673	- 29,2%	Juros e Gastos Similares Suportados	147 622	34,4%

2.6. Prazos Médios de Recebimento e de Pagamento

Em relação à divulgação dos atrasos nos pagamentos (arrears), conforme definido no Decreto-Lei nº 65-A/2011, de 17 de maio, a situação a 31 de março de 2023 era a seguinte:

(Valores em euros)

DÍVIDAS A FORNECEDORES - 31 março 2023							
CATEGORIAS	Não vendidas	Entre 0 e 90 dias	Após 90 dias	Após 120 dias	Após 240 dias	Após 360 dias	TOTAL
TOTAL A CONSIDERAR	489 329	12 625	1 897	2 703	7 644	92 922	607 120
Aquisições de bens e serviços	453 965	12 625	1 897	2 703	2 363	66 550	540 104
Aquisições de capital	35 364	0	0	0	5 281	26 372	67 017

Os prazos médios de pagamentos e recebimentos evoluíram da seguinte forma:

	março 23	março 22	23/22
Prazo médio de Pagamentos (RC 34/2008, de 22 fev, com alteração Desp.9870/2009, 13 abril)	46	51	-5
Prazo médio de Recebimentos (Saldo de Clientes no final do período/Vol Negócios) X (nº dias do período em análise)	38	40	-2

Na análise dos PMPs e dívidas a fornecedores importa notar que:

- Aquisições de bens e serviços - Os valores em dívida no final do trimestre resultam maioritariamente de faturas de fornecedores de telecomunicações e “utilities” que se encontram em análise para posterior encontro de contas ou pagamento.
- No quadro “Dívidas a fornecedores” o intervalo após os 360 dias inclui dívidas em processo de contencioso, pendentes de decisão judicial. O prazo apresentado inclui ainda o efeito de uma situação de diferendo entre a APL e um fornecedor quanto ao valor da tarifa cobrada. A APL compensa regularmente os montantes que entende serem os devidos, encontrando-se o restante em aberto. Deduzindo o efeito destes montantes, o prazo médio de pagamentos no final do presente semestre seria de **39 dias**.

O prazo médio de pagamentos constante do PAO para 2023 foi de 39 dias, em função das orientações da RCM 34/2008, de 22 de fevereiro.

2.7. Investimentos

No que respeita ao investimento, observa-se um valor executado um pouco inferior ao observado em igual período de 2022 (-60 mil euros).

Real			(Valores em euros)	
			Orç 2023	
março 23	março 22	Variações	31 março	Exec. Orç
A	B	23/22	C	(A/C)
212 334	272 479	-22,1%	3 097 180	6,9%

No quadro seguinte ilustra-se a distribuição do investimento de 2023:

INVESTIMENTOS janeiro-março 2023

Enquadramento / caracterização	março 23
INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS	
criação do cluster da economia azul	
Ocean Campus	4 920
Projetos e zona envolvente	4 920
REFORÇO DA LIGAÇÃO PORTO-CIDADE	
Reabilitação das Gares Marítimas de Alcântara e da Rocha do Conde d'Óbidos	12 859
SISTEMA DE SEGURANÇA E DE PROTEÇÃO DO PORTO	
CENTRO DE SEGURANÇA PORTUÁRIA	16 380
INVESTIMENTOS OPERACIONAIS	
MELHORIA DA OPERACIONALIDADE, NAVEGABILIDADE e SEGURANÇA	
Intervenções em Equipamentos marítimos	110 784
MELHORIA DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	
Requalificação das Docas de Recreio do Porto de Lisboa	41 491
MELHORIA E ADAPTAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS/POSTOS DE TRABALHO	
Edifício Infante D. Henrique - remodelação do edifício e substituição do AVAC	9 602
OUTROS INVESTIMENTOS OPERACIONAIS	
Reabilitação de edifícios e infraestruturas terrestres diversas	2 594
Melhoria de instalações e reabilit. equipamentos nas portarias do porto de Lisboa	2 594
Sistemas de Informação	11 622
Promoção Internacional do Porto de Lisboa	2 081
TOTAL	212 334

2.8. Outros Indicadores e rácios

Indicadores Económico-Financeiros	31/03/2023	31/03/2022
Autonomia Financeira (Total Cap. Próprio / Ativo não corrente)	69,4%	68,8%
Liquidez Geral (Ativo / Passivo)	273,6%	278,0%
Rentabilidade do Ativo (Resultado Líquido / Total do Ativo)	0,6%	-0,2%
Rentabilidade do Capital Próprio (Resultado Líquido / Total do Capital Próprio)	1,0%	-0,3%
Solvabilidade (Capital Próprio / Passivo Total)	173,6%	178,0%
Volume de negócios	9 317 403	8 270 137
Vol. Neg. <i>per capita</i>	35 028	30 405
VAB	8 916 909	8 442 319
VAB <i>per capita</i>	33 522	31 038
Margem EBITDA (EBITDA / Ganhos Operacionais)	47,69%	32,72%
Margem EBIT (EBIT / Ganhos Operacionais)	19,17%	0,39%

	31/03/2023	31/03/2022
Disponibilidades no final do período	24 939 213	17 286 469
Caixa	75 618	15 226
Depósitos Bancários	24 863 595	17 271 243
... dos quais IGCP	2 863 221	5 838 314

Trabalhadores ao serviço *	31/03/2023	31/03/2022
Efetivo no final do período	265	272
Efetivo Médio do período	266	272

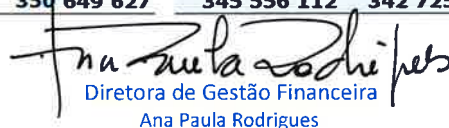
* Considerados os trabalhadores ao serviço na empresa (CA, Chefias e restantes trabalhadores)

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Esta página foi deixada propositadamente em branco)

3.1. Balanço

		Real		(Unidade: Euro)	
				Orç 2023	
Rubricas	31/03/2023	31/03/2022	31/mar	31/dez	
Ativo					
Ativo não Corrente					
Ativos Fixos Tangíveis	213 396 485	221 263 590	216 282 881	218 806 512	
Propriedades de Investimento	43 648 813	45 136 374	43 718 895	42 679 768	
Ativos Intangíveis	74 591 698	58 203 572	56 671 456	55 696 663	
Diferimentos	1 543 978	1 685 968	1 470 808	1 399 072	
Outros ativos Financeiros	13 059	9 758	12 910	15 208	
Total do Ativo não Corrente	333 194 032	326 299 261	318 156 950	318 597 223	
Ativo Corrente					
Clientes	5 562 393	5 124 897	6 804 882	6 353 164	
Adiantam.tos a Fornecedores e Depósitos Caução	3 494	3 199	3 199	3 199	
Estado e Outros Entes Públicos	106 890	1 254 660	242 440	350 000	
Outras Conta a Receber	608 462	511 441	1 712 262	3 215 747	
Diferimentos	130 937	169 698	539 043	529 400	
Caixa e Depósitos Bancários	24 939 213	17 286 469	18 097 336	13 677 248	
Total do Ativo Corrente	31 351 388	24 350 366	27 399 162	24 128 758	
Total do Ativo	364 545 420	350 649 627	345 556 112	342 725 981	
Capital Próprio e Passivo					
Capital Próprio					
Capital Realizado	60 000 000	60 000 000	60 000 000	60 000 000	
Reservas Legais	7 150 945	6 539 834	6 539 834	7 375 478	
Outras reservas	85 712 567	84 508 591	84 763 288	85 511 244	
Resultados Transitados	33 243 916	28 947 889	28 947 889	35 471 410	
Outras variações do capital Próprio	42 969 195	43 037 424	41 856 015	40 257 219	
Resultado Líquido do Período	2 205 463	1 472 701	1 389 440	5 557 760	
Total do Capital Próprio	231 282 086	224 506 439	223 496 466	234 173 111	
Passivo					
Passivo não Corrente					
Provisões	6 022 742	3 634 444	4 053 194	4 304 444	
Financiamentos obtidos	11 416 367	17 576 912	12 463 441	10 174 402	
Responsabilidades por Benefícios Pós-Emprego	4 369 809	5 750 683	4 784 984	4 146 947	
Passivos por Impostos Diferidos	4 355 191	3 966 888	4 236 813	4 439 257	
Outras Contas a Pagar	9 102 867	9 348 141	12 519 877	8 621 835	
Diferimentos	62 168 594	50 644 133	48 935 342	48 062 738	
Total do Passivo não Corrente	97 435 569	90 921 201	86 993 651	79 749 624	
Passivo Corrente					
Fornecedores	585 201	806 551	887 643	1 014 277	
Adiantamentos de Clientes	1 640 049	1 506 895	1 790 771	1 790 771	
Estado e Outros Entes Públicos	2 718 628	1 140 089	1 174 572	1 755 000	
Financiamentos Obtidos	14 874 123	18 804 016	13 481 115	10 823 339	
Outras Contas a Pagar	4 731 341	4 555 851	8 854 205	4 700 474	
Diferimentos	11 278 423	8 408 585	8 877 690	8 719 385	
Total do Passivo Corrente	35 827 766	35 221 988	35 065 995	28 803 246	
Total do Passivo	133 263 334	126 143 188	122 059 646	108 552 869	
Total do Capital Próprio e Passivo	364 545 420	350 649 627	345 556 112	342 725 981	


 Diretora de Gestão Financeira
 Ana Paula Rodrigues

3.2. Demonstração de Resultados

(Unidade: Euro)

Rendimentos e Gastos	Real		Orç 2023	
	31/03/2023	31/03/2022	31/mar	31/dez
Vendas e Serviços Prestados	9 317 403	8 270 137	11 019 992	44 079 968
Subsídios à Exploração	0	0		
Trabalhos para a Própria Entidade	0	0		
Fornecimentos e Serviços Externos	-1 224 077	-1 092 754	-2 373 148	-9 492 591
Gastos com o Pessoal	-4 759 984	-4 657 956	-4 720 631	-18 882 524
Imparidades de Dividas a Receber	-64 728	-173 515	-125 000	-500 000
Provisões (Aumentos/Reduções)	0	0	-83 750	-335 000
Aumentos/Reduções do Justo Valor	0	0		
Outros Rendimentos e Ganhos	3 007 574	2 658 912	2 241 518	8 966 071
Outros Gastos e Perdas	-398 307	-365 051	-866 506	-3 466 026
Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	5 877 881	4 639 774	5 092 475	20 369 899
Gastos/Reversões de Depreciações e Amortizações	-3 515 446	-3 027 918	-2 967 042	-11 868 167
Imparidade de Ativos Depreciáveis/Amortizáveis (Perda/Reversão)	0	0		
Resultados Operacionais (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	2 362 434	1 611 856	2 125 433	8 501 732
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0	0		
Juros e Gastos Similares Suportados	-50 728	-71 673	-147 622	-590 486
Resultado antes de Imposto	2 311 706	1 540 183	1 977 811	7 911 246
Impostos sobre o Rendimento do Período	-106 243	-67 482	-588 371	-2 353 486
Resultado Líquido do Período	2 205 463	1 472 701	1 389 440	5 557 760
Resultado por ação	0,18	0,12	0,12	0,46


Diretora de Gestão Financeira
Ana Paula Rodrigues

3.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

Demonstração de Fluxos de Caixa	Real		(Unidade: Euro)	
			Orç 2023	
	31/03/2023	31/03/2022	31/mar	31/dez
Atividades Operacionais				
Recebimentos de Clientes	13 111 358	13 217 883	12 021 472	48 085 890
Pagamentos a Fornecedores	-2 293 688	-1 039 599	-2 330 936	-9 323 745
Pagamentos ao Pessoal	-4 135 617	-4 013 886	-4 720 631	-18 882 524
Caixa Gerada pelas Operações	6 682 053	8 164 399	4 969 905	19 879 621
Pagamentos/Recebimentos do Imposto sobre o Rendimento	0	0		-2 377 538
Outros Recebimentos/Pagamentos	-1 089 586	14 411	-1 045 139	-4 180 557
Fluxos de Caixa de Atividades Operacionais (1)	5 592 467	8 178 810	3 924 766	13 321 526
Atividades de Investimento				
Pagamentos respeitantes a:				0
Ativos Fixos Tangíveis/Intangíveis	-415 150	-697 981	-2 809 056	-11 236 226
Recebimentos provenientes de:				0
Ativos Fixos Tangíveis/Intangíveis	2 177	0	2 177	2 177
Subsídios ao Investimento	0	0	0	0
Juros e recebimentos Similares	0	0		0
Fluxos de Caixa de Atividades de Investimento (2)	-412 973	-697 981	-2 806 879	-11 234 049
Atividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de:				0
Financiamentos Obtidos			0	0
Pagamentos respeitantes a:				0
Financiamentos Obtidos	-1 303 004	-1 533 050	-1 648 938	-6 595 752
Juros e Gastos Similares	-61 598	-91 583	-147 622	-590 486
Pagamento de Dividendos	0	-800 000		0
Fluxos de Caixa de Atividades de Financiamento (3)	-1 364 603	-2 424 633	-1 796 560	-7 186 238
Variações de Caixa e seus Equivalentes (1) + (2) + (3)	3 814 891	5 056 195	-678 673	-5 098 761
Efeito das Diferenças de Câmbio				
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período	21 124 322	12 230 274	18 776 009	18 776 009
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período	24 939 213	17 286 469	18 097 336	13 677 248
Variação de Disponibilidades	3 814 891	5 056 195	-678 673	-5 098 761



Diretora de Gestão Financeira
Ana Paula Rodrigues

3.4. Demonstração de Alterações de Capital Próprio

	Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações no Capital	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
(Unidade: Euro)							
Saldo em 01-01-2022	60 000 000	6 539 834	83 574 052	30 614 398	43 272 140	-726 592	223 273 833
Alterações no Período							
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio			-5 379		-82 183		-87 562
Aplicação do Resultado Líquido do Período Findo em 31/12/2021			939 918	-1 666 509		726 592	
Movimentos do Período			934 539	-1 666 509	-82 183	726 592	-87 562
Resultado Líquido do Período Findo em 31 de dezembro de 2021						6 111 114	6 111 114
Operações com Detentores de Capital no Período							
Realização de Capital							
Distribuições							
Outra Operações							
Saldo em 31-12-2022	60 000 000	6 539 834	84 508 591	28 947 889	43 189 957	6 111 114	229 297 385
Saldo em 01-01-2023	60 000 000	6 539 834	84 508 591	28 947 889	43 189 957	6 111 114	229 297 385
Alterações no Período							
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio					-220 762		-220 762
Aplicação do Resultado Líquido do Período Findo em 31/12/2022		611 111	1 203 976	4 296 026		-6 111 114	
Operações com Detentores de Capital no Período							
Realização de Capital							
Distribuições							
Outra Operações							
Movimentos do Período		611 111	1 203 976	4 296 026	-220 762	-6 111 114	-220 762
Resultado Líquido do Período Findo em 31-03-2023						2 205 463	2 205 463
Saldo em 31-03-2023	60 000 000	7 150 945	85 712 567	33 243 916	42 969 195	2 205 463	231 282 086



Diretora de Gestão Financeira
Ana Paula Rodrigues